

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIANA NARDI CHIRATA

**NOVAS AÇÕES ECONÔMICAS COM FOCO EM FINANÇAS
PESSOAIS DOS COOPERADOS: ESTUDO DE CASO EM UMA
COOPERATIVA DE MARACAJU/MS**

DOURADOS/MS
2019

MARIANA NARDI CHIRATA

**NOVAS AÇÕES ECONÔMICAS COM FOCO EM FINANÇAS
PESSOAIS DOS COOPERADOS: ESTUDO DE CASO EM UMA
COOPERATIVA DE MARACAJU/MS**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof^a Dr. Rafael Martins Noriller

Banca Examinadora:

Prof^a Dr^a Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira

Prof^a Me. Fernanda Evilin de Jesus Fortunato Lima

Dourados/MS
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

C541n Chirata, Mariana Nardi
NOVAS AÇÕES ECONÔMICAS COM FOCO EM FINANÇAS PESSOAIS DOS
COOPERADOS: ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA DE MARACAJU/MS
[recurso eletrônico] / Mariana Nardi Chirata. -- 2019.
Arquivo em formato pdf.

Orientador: RAFAEL MARTINS NORILLER.

TCC (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade Federal da Grande Dourados,
2019.

Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:

<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Cooperativismo no Brasil. 2. Cooperativa Agrícola. 3. Benefícios. 4. Finanças
pessoais. I. Noriller, Rafael Martins. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

MARIANA NARDI CHIRATA

Esta monografia foi defendida dia 27/11/2019 e julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:



Presidente
Rafael Martins Noriller



Avaliador 1
Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira



Avaliador 2
Fernanda Evilin de Jesus Fortunato Lima

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apontar as vantagens financeiras com foco em finanças pessoais dos cooperados. Por meio das pesquisas com empresas de diferentes ramos, foram obtidos R\$0,07 de desconto em posto de combustível por litro de gasolina/diesel, 5% de desconto por compras em supermercado, 10% de desconto em curso de inglês e 10% de desconto em óleos lubrificantes e serviços de manutenção de veículos. Por fim, através de simulações baseadas na média de gastos com alimentação e combustível de algumas pessoas entrevistadas, e demais serviços prestados aos cooperados, foi realizado um comparativo entre o valor real e valor com descontos obtidos, destacando o aumento do resultado das finanças pessoais do cooperado.

Palavras Chaves: Cooperativismo no Brasil; Cooperativa Agrícola; Benefícios; Finanças pessoais.

ABSTRACT: This paper aims to point out the financial advantages focusing on personal finances of the members. Through surveys with companies from different branches, we obtained R \$ 0.07 of discount in gas station per liter of gasoline / diesel, 5% discount for grocery shopping, 10% discount in English course and 10% discount on lubricating oils and vehicle maintenance services. Finally, through simulations a comparison was made between the real value and the discounted value obtained, highlighting the increase in the personal finances result of the member.

Keywords: Cooperativism in Brazil; Agricultural Cooperative; Benefits; Personal finances.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 - descontos de R\$ 0,07 por litro obtidos para cooperados no Posto de combustível – Produto: Diesel S10.....	19
Tabela 2 - descontos de R\$ 0,07 por litro obtidos para cooperados no Posto de combustível – Produto: Gasolina.....	20
Tabela 3 – desconto de 5% obtido para cooperados no Supermercado.....	20
Tabela 4 - desconto de 10% obtido para cooperados na Escola de Inglês.....	21
Tabela 5 - desconto de 10% obtido para cooperados na Mecânica: Trocar pastilhas de freio dianteiro; trocar bicos injetores e serviço de rafter; higienização ar condicionado e lubrificação completa.....	21
Tabela 6 – Resumo: descontos obtidos para cooperados.....	22

Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 Problemática.....	10
1.2 Objetivos da Pesquisa.....	10
1.2.1 Objetivo Geral	10
1.2.2 Objetivos Específicos	10
1.3 Justificativa.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 Cooperativismo.....	12
2.2 Cooperativismo no Brasil	12
2.2.1 PIB	13
2.2.2 Mercado de Trabalho.....	15
3. METODOLOGIA.....	16
3.1 Delineamento da pesquisa	16
3.2 Definição da Amostra.....	17
3.3 Coleta de dados.....	18
3.4 Técnica de coleta de dados	18
4. ANÁLISE DE DADOS	19
5. CONCLUSÃO	23
6. REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

As cooperativas surgiram na década de oitenta por homens e mulheres, que se uniram devido à necessidade da compra de materiais de uso e consumo em maior quantidade e menor preço. No decorrer da sua criação, enfrentaram diversas dificuldades, tendo como exemplo, a aceitação por parte do governo.

Conforme apresentado pelo caput do art. 4º da Lei Federal Nº 5.764/71 (Brasil, 1971), conceitua-se cooperativa como uma sociedade de pessoas de natureza jurídica e civil. Não são sujeitas à falência e buscam contribuir sempre para uma sociedade igualitária e fraterna, atendendo, assim, às necessidades de seus cooperados.

De acordo com o autor Zylbersztajn (2002), os princípios cooperativistas - adesão voluntária e livre, gestão democrática pelos membros, participação econômica dos membros, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e interesse pela comunidade - representam o elo entre as organizações no mundo cooperativista. Esses mesmos princípios delimitam as estratégias passíveis de serem adotadas pelas organizações, criando um contraste com organizações de outra natureza.

No Brasil, para ser uma organização socioeconômica, não se deve sustentar uma teoria social específica, mas sim um conjunto de ideias e noções básicas como: união de esforços, solidariedade, junção entre pessoas para um objetivo em comum, justiça social e democrática (OCB, 2019).

A participação do cooperativismo é bastante relevante quando o assunto está voltado para o Produto Interno Bruto (PIB) de cada país. No Brasil, cerca de 50% do PIB agrícola é de responsabilidade do cooperativismo agropecuário e grande parte das produções dos campos, passam por dentro de alguma cooperativa em atividade.

As cooperativas exercem um papel muito importante na economia. Segundo o relatório de gestão da Organização das Cooperativas do Brasil (2018), são mais de 250 milhões de empregos espalhados por mais de 100 países, e 1 a cada 7 indivíduos são associados de uma Cooperativa. Já nas finanças pessoais, visam reduzir os custos e aumentar ainda mais a lucratividade de seus cooperados.

1.1 Problemática

O sistema das cooperativas resulta da associação entre um determinado grupo de pessoas, com o intuito de trazer benefícios para seus associados. As cooperativas oferecem grandes vantagens pelo alto poder de negociação no mercado.

As vantagens de ser sócio de algum tipo de cooperativa é que se tem voz ativa dentro da organização, participação em 100% do superávit, benefícios financeiros, taxas de juros reduzidos, entre outros.

Com todos esses pontos positivos, surge a seguinte problemática: de acordo com a cooperativa estudada, quais seriam as novas ações ou possíveis investimentos econômicos que trariam benefícios diretos, especificamente em finanças pessoais, aos cooperados por meio de parcerias?

1.2. OBJETIVOS DA PESQUISA

1.2.1. Objetivo Geral

Apresentar novas ações econômicas na Cooperativa, tendo como objetivo apontar as vantagens financeiras dos cooperados.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Identificar os fundamentos das Cooperativas Agrícolas;
- Verificar possíveis ações econômicas para os Cooperados da Cooperativa estudada;
- Analisar o retorno/benefício para os Cooperados através de novas parcerias;

1.3. JUSTIFICATIVA

O tema escolhido se justifica pela expansão do cooperativismo agrícola na região de Maracaju-MS e a busca de outros benefícios que a cooperativa estudada pode trazer aos seus cooperados através de novas parcerias.

O cooperativismo está voltado a um modelo de negócio que está muito presente nos dias de hoje, porém, o assunto passa a ser desconhecido por muitos quando se é questionado sobre as cooperativas.

O presente estudo caracterizou e trouxe um pouco sobre o surgimento e a importância desse sistema econômico, abordando de forma específica o ramo agrícola. A escolha do tema é de grande valia, pois apesar de ser um assunto atual, dificilmente se encontra artigos voltado para finanças pessoais e relacionados ao cooperativismo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para aprofundar os conhecimentos e apresentar a importância desse modelo de negócio para a sociedade, esta seção apresentará conceitos e informações relevantes sobre os seguintes tópicos: (I) Cooperativismo; (II) Cooperativismo no Brasil; (III) PIB e (IV) Mercado de Trabalho.

2.1 Cooperativismo

Diversas iniciativas de cooperativas não foram levadas adiante por conta das condições políticas desfavoráveis e, principalmente, pela forma como estas eram criadas. De acordo com Reis Júnior (2006) *apud* SALES (2010, p. 28), foi durante a Revolução Industrial que emergiram as condições socioeconômicas favoráveis ao desenvolvimento das sociedades cooperativas.

A primeira Cooperativa foi constituída em 21 de dezembro de 1844, na cidade de Rochdale-Manchester, no interior da Inglaterra. Essa cooperativa foi fruto da iniciativa de um grupo composto por 28 trabalhadores, operários do setor têxtil, que buscavam melhorar suas vidas e condições de trabalho e se uniram para montar seu próprio armazém com o objetivo de comprar grande quantidade de alimentos por melhores preços. Os alimentos eram divididos de forma igualitária para todos (OCB, 2019).

Na época, os tecelões elaboraram diversos princípios que até hoje são seguidos por cooperativas de diversos ramos, pelo mundo inteiro. Entre eles, destacam-se a honestidade, a solidariedade, a equidade e a transparência. Quatro anos após sua criação, a cooperativa já contava com 140 membros. Doze anos depois, em 1856, chegou a 3.450 sócios com um capital social que pulou de 28 libras para 152 mil libras (OCB, 2019).

2.2 Cooperativismo no Brasil

No Brasil, o cooperativismo iniciou no ano de 1889 em Minas Gerais, com a fundação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, da qual era voltada para o consumo de produtos agrícolas. Sequentemente, surgiram

outras cooperativas tanto em Minas quanto em Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Com o passar dos anos, esse modelo de negócio se expandiu em diversos ramos (OCB, 2019).

Em 1902, vendo a necessidade da fundação de um banco para facilitar a vida dos moradores de Nova Petrópolis (RS), o padre suíço Theodor Amstad fundou a Sicredi Pioneira, primeira cooperativa de crédito do Brasil que ainda está em atividade e é destaque no cenário nacional (SICREDI PIONEIRA, 2019). A partir de 1906, produtores rurais e imigrantes da Alemanha e da Itália, que trouxeram consigo para o Brasil suas experiências de trabalhar em atividades comunitárias, para o bem de todos, organizaram-se em cooperativas agrícolas (Sicredi Pioneira, 2019).

O cooperativismo passou a se expandir cada vez mais pelo fato de ser um modelo autônomo que visa benefícios próprios e não a terceiros, porém poucas pessoas tinham noção do que vinha a ser esse movimento, e não havia meios de organização apropriados e nem uma entidade para representar e defender os princípios cooperativistas (OCB, 2019).

Em 2 de dezembro de 1969, fora criada a Organização das Cooperativas Brasileiras, a qual foi registrada em 1970. Foi um marco histórico para o cooperativismo, pois nascia aí a primeira e única representante e defensora dos interesses das cooperativas de todo Brasil. Sociedade civil e sem fins lucrativos, com neutralidade política e religiosa, que lidera o movimento até hoje (OCB, 2019).

Segundo o Sistema OCB (2019), a Lei nº 5.764/71 disciplinou a criação de cooperativas com a instituição de um regime jurídico próprio, destacando o papel de representação da OCB, mas trazendo ainda alguns pontos que restringiam, em parte, a autonomia dos associados. Essa limitação fora superada pela Constituição de 1988, que proibiu a interferência do Estado nas associações, dando início efetivamente à autogestão do cooperativismo.

2.2.1 PIB

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um

país, estado ou cidade, quase sempre no período de um ano e mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. São medidos ao preço que chegam ao consumidor e levam em consideração os impostos sobre os produtos comercializados. Destaca-se como um indicador de fluxo de novos bens e serviços produzidos durante um período, passando a ser nulo se tal país não o produzir (IBGE, 2019).

O cooperativismo agropecuário tem importante participação na economia brasileira, sendo responsável por quase 50% do PIB agrícola, de acordo com o Ministério da Agricultura. Dados do último Censo Agropecuário, conduzido pelo IBGE, aponta que 48% de tudo o que é produzido no campo brasileiro passa, de alguma forma, por uma das 1.618 cooperativas em atividade no país, que reúnem mais de um milhão de associados e geram cerca de 198 mil empregos, conforme aponta a OCB (G1, 2018).

O Brasil viveu, nos últimos anos, uma das maiores crises econômicas de sua história. De acordo com os dados apresentados no 14^o Congresso Brasileiro do Cooperativismo, que ocorreu no período de 08 a 10 de maio de 2019 em Brasília, o PIB recuou 7,3% nos anos de 2015 e 2016, tendo quedas de 8,5% no consumo das famílias e de 25,7% nos investimentos (CBC, 2019).

Os últimos sete trimestres foram de crescimento, com recuperação de 3,3% para o PIB até o terceiro trimestre de 2018. As perspectivas para 2019, com o novo governo, são de continuidade dos ajustes econômicos já iniciados, com intensificação da recuperação (CBC, 2019).

O PIB brasileiro cresceu 0,4% no segundo trimestre em relação ao três primeiros meses deste ano de 2019, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O avanço da atividade, que veio acima das principais projeções, fez com que país escapasse da recessão técnica, quando a economia deixa de crescer por dois trimestres consecutivos, já que entre janeiro e março, o Brasil registrou um recuo de 0,2% (El País, 2019).

O desempenho da economia no segundo trimestre foi difícil, principalmente, pelos ganhos da indústria (0,7%) e dos serviços (0,3%). Já a agropecuária caiu 0,4%. O crescimento na indústria foi influenciado pela expansão das indústrias de transformação (2%) e construção (1,9%), e as indústrias extrativas registraram recuo

(-3,8%) no período. Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre totalizou 1,78 trilhão de reais (El País, 2019).

2.2.2 Mercado de Trabalho

Para o mercado de trabalho, apesar da taxa de desemprego ter atingido 12,7 milhões de pessoas no trimestre móvel encerrado em janeiro de 2019, o aumento reflete principalmente um movimento sazonal de dispensa natural após as contratações de final de ano (CBC, 2019).

A taxa de desocupação no setor formal, significativamente impactado durante a crise, tem apresentado decréscimos sucessivos. Um aumento da renda, combinado com o crescimento da ocupação, deve permitir crescimento da massa de rendimentos de 2,6% em 2019, em termos reais. Os setores cooperativos que organizam o trabalho e aqueles ligados ao consumo de alimentos e de saúde devem se beneficiar por maior demanda (CBC, 2019).

3. METODOLOGIA

A motivação inicial deste trabalho, é trazer a importância do cooperativismo para a sociedade em que vivemos, apresentando a evolução de uma Cooperativa Agrícola no município de Maracaju-MS.

Como objetivo principal, através da coleta e análise de dados, o capítulo nos traz novos benefícios financeiros obtidos através de descontos oferecidos diretamente aos associados pelas empresas dos seguintes ramos: posto de combustível, supermercado, escola de Inglês e mecânicas. Foi realizado contato com áreas voltadas para saúde, porém não se obteve retorno. O foco principal está voltado para finanças pessoais dos cooperados.

3.1 Delineamento da pesquisa

O presente trabalho possui características de uma pesquisa exploratória que utiliza o método do estudo de caso em uma abordagem qualitativa e quantitativa, através de coleta de dados obtida por meio de pesquisa documental.

De acordo com Gil (2002, p.41), a pesquisa exploratória apresenta os seguintes objetivos:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

O estudo de caso é encarado como o delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, onde os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente percebidos (Yin, 2001).

Sobre a abordagem qualitativa, segundo Creswell (2014, p.49-50), começa com pressupostos e uso de estruturas teóricas que informam o estudo dos problemas da pesquisa, abordando os significados que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano. A pesquisa quantitativa, na maioria dos casos, ajudará no processo de tomada de decisões. Os resultados da análise quantitativa serão

combinados com outras informações (qualitativas) no processo de tomada de decisão (RENDER; STAIR; HANNA, 2010, p.26).

Já a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (Gil, 2002, p. 57).

3.2 Definição da amostra

O cooperativismo está presente desde sua fundação, quando o farmacêutico João Pedro Fernandes se mudou para Maracaju. Homem de espírito esclarecedor e empreendedor, com o apoio dos moradores da região, em 25 de dezembro de 1923, João fundou a primeira escola em forma de cooperativa, a “Sociedade Incentivadora da Instrução de Maracaju”. A cidade passou a se desenvolver tendo sua economia voltada para a pecuária e mais tarde para a agricultura. (Prefeitura Municipal de Maracaju, 2019).

Na década de 90, a agropecuária brasileira se encontrava em uma fase de alta inflação, o que acabava gerando grandes problemas para os sistemas de produção da agricultura e pecuária. Diante desta situação, dois produtores se juntaram para fazer as compras de insumos por atacado. Em 1997, o grupo aumentou e os preços ficaram ainda mais acessíveis. Após esta primeira compra, além de reduzir os preços dos insumos houve uma melhora nos custos de produção de todo o grupo.

Em 2004 foi fundada a Cooperativa com o objetivo de realizar a prestação de serviços aos seus cooperados na compra e venda de sua produção; comprar e vender produtos e insumos para as cadeias agropecuárias, no mercado interno ou através de importação, e ainda a prestação de serviços técnicos de assistência agrônômica, financeira e econômica e, em geral, a otimização em todas as atividades dos associados e quaisquer outros serviços que objetivem o desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico da produção agrícola e rural.

Em 2015 a cooperativa passou por uma grande reestruturação, onde nasceram mais dois setores: administrativo (administrativo, financeiro e faturamento) e comercialização de grãos. Atualmente, para atender a grande demanda de grãos e insumos agrícolas dos seus 121 cooperados (divididos em 50 grupos familiares), a

cooperativa conta com os serviços de 21 colaboradores, um conselho administrativo (composto por presidente, vice-presidente, diretor financeiro e diretor tesoureiro), um conselho fiscal (composto por três conselheiros titulares e três suplentes), sendo órgão máximo de decisões a assembleia geral formada por todos os associados.

3.3 Coleta de dados

As informações utilizadas para o desenvolvimento da análise dos dados que serão apresentados no item 4, foram solicitadas através de ligações realizadas para o posto de combustível e escola de inglês, via WhatsApp e e-mail para o supermercado e mecânicas, e posteriormente, recebidas pessoalmente e via e-mail. A média dos gastos foram obtidas através de perguntas a famílias que frequentam a cooperativa.

Foi realizada por meio do comparativo dos descontos obtidos para os associados através do valor real de cada produto ou serviço oferecido aos mesmos. Os resultados foram alcançados por meio do comparativo dos benefícios obtidos em sua apuração de resultado comparado, normal e projetado.

3.4 Técnica de Análise de dados

A análise de dados será realizada através da simulação de gastos mensais levando em consideração três famílias e quantidade de automóveis pertencentes a elas, produtos ofertados e prestação de serviços. Análise por meio de planilhas eletrônicas. Sendo assim, será possível identificar em média a economia anual de gastos com alimentação e combustíveis, e descontos obtidos em produtos, serviços de manutenção de veículos e curso de aprendizagem de língua estrangeira.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Para alcançar os objetivos deste trabalho, foi realizada uma pesquisa através de contato com algumas empresas de diversos ramos, da qual somente foi obtido um retorno de empresas das áreas de combustível, alimentação, ensino e mecânica. Em uma simulação de benefícios voltados diretamente aos cooperados, foram obtidos descontos que serão apresentados a seguir.

Observação: Para avaliar a lucratividade em alimentação e combustível, considerou-se as seguintes informações:

- Família 1: cinco pessoas, um veículo a gasolina, renda mensal de R\$3.500,00;
- Família 2: sete pessoas, dois veículos a gasolina e um a diesel, renda mensal R\$5.500,00;
- Família 3: nove pessoas, três veículos a gasolina e três a diesel, renda mensal R\$10.500,00.

Considerando as famílias apresentadas anteriormente, as tabelas de 1 a 3 apresentam o resultado financeiro mensal através dos descontos obtidos.

No ramo do combustível, obteve-se a parceria com um posto de combustível que ofereceu R\$ 0,07 por litro em sua gasolina comum e diesel. Esses dois produtos têm como valor original de R\$4,22, R\$3,69, respectivamente. Sendo essas condições iniciais em que poderia ser rediscutido, ao longo do contrato, mediante a demanda do consumo, novos benefícios.

As tabelas 1 e 2, apresentam os custos mensais de cada família, levando em consideração a quantidade de veículos e o consumo mensal de cada combustível:

Tabela 1 - descontos de R\$ 0,07 por litro obtidos para cooperados no Posto de combustível – Produto: Diesel.

Famílias	Consumo (L)/Mês	Valor/L	Custo s/ Desc.	Desc./L	Valor c/ Desc.	Custo c/ Desc.	Lucratividade/ Mês
1	-	-	-	-	-	-	-
2	250	3,69	R\$ 922,50	R\$ 0,07	R\$ 3,62	R\$ 905,00	R\$ 17,50
3	750	3,69	R\$ 2.767,50	R\$ 0,07	R\$ 3,62	R\$ 2.715,00	R\$ 52,50

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

Tabela 2 - Descontos de R\$ 0,07 por litro obtidos para cooperados no Posto de combustível – Produto: Gasolina.

Automóveis	Consumo (L)/Mês	Valor/L	Custo s/ Desc.	Desc./L	Valor c/ Desc.	Custo c/ Desc.	Economia Anual
3	660	R\$ 4,22	R\$ 2.785,20	R\$ 0,07	R\$ 4,15	R\$ 2.739,00	R\$ 554,40
5	1500	R\$ 4,22	R\$ 6.330,00	R\$ 0,07	R\$ 4,15	R\$ 6.225,00	R\$1.260,00
2	320	R\$ 4,22	R\$ 1.350,40	R\$ 0,07	R\$ 4,15	R\$ 1.328,00	R\$ 268,80

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

Em Santa Maria, a Cooperativa dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Santa Maria LTDA (Coopaver) possui um posto de abastecimento de combustível próprio e, portanto, oferece a cada litro abastecido uma bonificação ao final do mês de R\$ 0,15 para utilizar na cooperativa da forma que preferir. Este valor de quinze centavos para os cooperados é o dobro do valor oferecido pela empresa estudada, entretanto pode ser explicado pela Coopaver ser exclusivamente para condutores de veículos e o desconto com combustível ser objetivo da cooperativa (AMARAL, 2013).

De acordo com a Tabela 3, no ramo alimentício, logrou-se uma colaboração com o Supermercado, em que empresa ofertou 5% em descontos nas compras efetuadas por cooperados de tal cooperativa.

Tabela 3 – desconto de 5% obtido para cooperados no Supermercado

Simulação	Qtde Pessoas	Custos Mensais	Desconto %	Lucratividade	Valor Final	Economia Anual
Família 1	5	R\$ 1.200,00	5%	R\$ 60,00	R\$ 1.140,00	R\$ 720,00
Família 2	7	R\$ 2.000,00	5%	R\$ 100,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.200,00
Família 3	9	R\$ 3.000,00	5%	R\$ 150,00	R\$ 2.850,00	R\$ 1.800,00

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

Com a média de custo mensal das famílias pesquisadas em R\$ 2.066,67, a partir dos descontos essa haveria uma nova média estimada em R\$ 1.963,33, decorrente de um total de lucratividade média das famílias calculada em R\$ 103,33 por mês.

Considerando os descontos obtidos em combustível e alimentação, a família 1, que tem uma renda mensal de R\$ 3.500,00, obteve um ganho mensal de R\$ 71,20, totalizando uma economia anual no valor de R\$ 854,40. A família 2, com renda mensal de R\$ 5.500,00, obteve um ganho mensal de R\$ 138,50, totalizando uma economia

anual no valor de R\$ 854,40. Já a família 3 que apresenta o maior número de pessoas, tendo uma renda mensal de R\$ 10.500,00 e maior despesas com supermercado, obteve um ganho mensal de R\$ 236,10, totalizando uma economia anual no valor de R\$ 2.833,20.

No que diz respeito a educação, frisando a importância de se aprender a língua inglesa, a qual hoje é como uma ponte para um mundo vasto de conhecimento, em contato com uma Escola de Inglês, foi obtido um desconto de 10% no módulo inicial para o curso de inglês básico.

Tabela 4 - desconto de 10% obtido para cooperados na Escola de Inglês

Valor do Módulo	Material Didático	Matrícula	Total	Desconto	Valor Final	Lucratividade
R\$1.567,50	R\$378,00	R\$120,00	R\$2.065,50	10%	R\$1.858,95	R\$206,95

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

Conforme ilustrado na tabela acima, aos cooperados fica válido um desconto total de R\$206,55 na matrícula, materiais e módulo com duração de seis meses. Supondo que todas as pessoas das três famílias realizem o curso, no semestre haveria R\$4.337,55 de descontos oferecido a esses cooperados.

De acordo com a tabela 5, uma Mecânica que ofertou aos cooperados o desconto de 10% nos serviços de troca de pastilhas de freios, troca de bicos injetores e serviço de rasther, higienização de ar condicionado e lubrificação completa. Seguem tabelas com valores reais, descontos e resultados financeiros obtidos em cada produto e serviços.

Tabela 5 - desconto de 10% obtido para cooperados na Mecânica: Trocar pastilhas de freio dianteiro; trocar bicos injetores e serviço de rasther; higienização ar condicionado e lubrificação completa.

Produto/Serviço	Valor Unit.	Valor Total	Desconto %	Lucratividade	Preço Final
Jogo de pastilhas de freio dianteiro	R\$ 75,00	R\$ 175,00	10%	R\$ 17,50	R\$ 157,50
Trocar pastilhas de freio	R\$100,00				
Filtro combustível	R\$ 75,00	R\$ 1.398,00	10%	R\$ 139,80	R\$ 1.258,20
Junta tampa de válvulas	R\$185,00				
Vedação tubulação	R\$ 45,00				
Tubo silicone elimina junta	R\$ 38,00				
Pré filtro de combustível	R\$185,00				
Trocar bicos injetores/serv. de rasther	R\$870,00				
Oleo motor turbo diesel	R\$187,50				
Filtro de combustível	R\$ 80,00	R\$ 457,50	10%	R\$ 45,75	R\$ 411,75
Filtro de óleo motor	R\$ 60,00				
Filtro antipolen ar condicionado	R\$ 30,00				
Higienização Ar Cond. / Lub. Completa	R\$100,00				
TOTAL		R\$2.030,50		R\$ 203,05	R\$1.827,45

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

De acordo com a tabela 6, ela demonstra um resumo dos benefícios oferecidos aos indivíduos por serem cooperados da cooperativa em estudo, e traz consigo a média anual de lucratividade, levando em consideração que as três famílias apresentadas usufruem de todos os serviços.

Tabela 6 – Resumo: descontos obtidos para cooperados.

DESCONTOS OBTIDOS COM BASE NAS FAMÍLIAS/ MÉDIA ANUAL			
Empresas	Descontos	Economia Anual	Total
Posto de Combustível	R\$ 0,07	R\$ 543,20	R\$ 6.729,90
Supermercado	5%	R\$ 1.240,00	
Escola de Idiomas	10%	R\$ 4.337,55	
Mecânica	10%	R\$ 609,15	

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

Conforme análises apresentadas, levando em consideração a renda de cada família, nos quatros ramos do comércio houveram vantagens significativas através dos descontos obtidos para cooperados.

Por fim, cabe destacar que, a partir das análises efetuadas, a cooperativa traria boas oportunidades de benefícios, como as simulações supracitadas, aos seus filiados em diversos ramos de serviços existentes no comércio local e externo e, portanto, maximizando ainda mais rentabilidade do cooperado e proporcionando a criação de novos negócios.

5. CONCLUSÕES

De maneira ampla, o objetivo do presente trabalho foi alcançado e demonstrado através da ilustração das tabelas apresentadas, nas quais todas apresentaram benefícios econômicos voltados para as finanças pessoais, obtidos através dos descontos concedidos aos cooperados, ficando assim comprovada a rentabilidade de ganhos que podem ser oferecidas aos associados de uma cooperativa.

Como exemplo, foram feitas simulações a fim de demonstrar os benefícios proporcionados aos cooperados pela cooperativa. Nas simulações, com base em três famílias, foram obtidos descontos de R\$0,07 por litro no posto de combustível, totalizando de R\$840,00 de desconto na gasolina e R\$789,60 no diesel; 5% de descontos obtidos no supermercado, com uma média anual de R\$1.240,00 por família; 10% na escola de Inglês, totalizando R\$ 4.337,55 de desconto; e 10% nos serviços mais solicitados pelos clientes de uma mecânica, totalizando uma média de R\$609,15 de desconto por família.

Portanto, a cooperativa surge com o intuito de estabelecer uma associação de pessoas que exercem a colaboração entre elas, como meio de uso de serviços da comunidade e recebendo incentivos advindos dessa parceria. Por conseguinte, este estudo mostra os benefícios de ser cooperado diante de um vislumbre, mostrado nas simulações, que podem ser obtidos em outras parcerias disponíveis no comércio interno e externo, servindo como fomento estratégico ao desenvolvimento da rentabilidade familiar dos fiados da cooperativa.

Como limitações da pesquisa, a falta de informações de diversas cidades, ausência de aplicação em diversas famílias, período de análise pequeno e ainda ausência de mecanismos econométricos para análise. Como sugestão para novas pesquisas, (i) aplicação em diversas cidades, (ii) maior amostra para pesquisa e (iii) foco em finanças pessoais e atividade rural.

6. REFERÊNCIAS

AMARAL, L. S. **O Cooperativismo como alternativa para os condutores autônomos de veículos rodoviários: o caso Coopaver**. Santa Maria, RS. 2013. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/tecnologia-em-gestao-de-cooperativas/wp-content/uploads/sites/488/2019/06/Luriane-Santos.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

BRASÍLIA, Constituição (1971), **Art. 4º da Lei Federal Nº 5.764/71**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5764.HTM>. Acesso em 02 set. 2019.

CAMLOFFSKI, Rodrigo. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. São Paulo. Editora Atlas S.A. – 2014. p. 34. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486571/cfi/42!/4/4@0.00:0.00>>. Acesso em: 16 jun. 2019.

CONGRESSO BRASILEIRO DE COOPERATIVISMO: 14º CBC. Brasília. 2019. Disponível em: <<http://cbc.coop.br/>>. Acesso em: 29 mai. 2019.

COOPERATIVISMO agropecuário é responsável por quase 50% do PIB agrícola brasileiro. **G1**, 21 ago. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/baurumaria/especial-publicitario/jacto-agricola/noticia/2018/09/21/cooperativismo-agropecuaria-e-responsavel-por-quase-50-do-pib-agricola-brasileiro.ghtml>>. Acesso em: 16 nov. 2019.

COOPSEMA. **História**. Disponível em: <<https://www.coopsema.com.br/historia>>. Acesso em 07 jun. 2019.

COOPSEMA. **Missão, Visão e Valores**. Disponível em: <<https://www.coopsema.com.br/missao-visao-e-valores>>. Acesso em 14 jun. 2019.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa** – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2014. p. 49-50 Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/cfi/0!/4/4@0:35.9>>. Acesso em: 28 abr. 2019.

Gil AC. Como classificar as pesquisas. In: Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4a ed. São Paulo: Atlas; 2002. p. 41-57.

GONÇALVES OLIVEIRA, Marcus Fabrício. **Gestão de empreendimentos econômicos solidários: o caso da cooperativa múltipla fontes de engomadeira-coffe, Bahia**. Salvador. 2014. p. 43 - 44 Disponível em: <<http://ri.ucs.br:8080/jspui/bitstream/123456730/135/4/MARCUS%20FABRICIO%20GONCALVES%20OLIVEIRA.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2019.

IBGE. **Produto Interno Bruto - PIB**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em 25 ago. 2019.

MARQUES, José Roberto. **Aprenda como elaborar um estudo de viabilidade econômica de projetos**. IBC Coaching, 2018. Disponível em:

<<https://www.ibccoaching.com.br/portal/aprenda-como-elaborar-um-estudo-de-viabilidade-economica-de-projetos/>>. Acesso em: 02 set. 2019

PIB surpreende, avança 0,4% no segundo trimestre e Brasil escapa da recessão técnica. **El País: O jornal global**. São Paulo. 29 ago. 2019. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/29/economia/1567073965_049575.html>. Acesso em: 17 nov. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU. **A cidade: história**. Disponível em: <<https://www.maracaju.ms.gov.br/portal/cidade/3/historia>>. Acesso em: 15 nov. 2019

RENDER, Barry. STAIR, Ralph. HANNA, Michael E. **Análise quantitativa para administração**. Tradução Lori Viali. 10. ed. Porto Alegre. Bookman, 2010. p. 26. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806676/cfi/0!4/2@100:0.00>>. Acesso em: 28 abr. 2019.

SALES, João Eder. **Cooperativismo: Origens e Evolução**. São Gotardo. 2010. p. 28. Disponível em: <<https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia/article/viewFile/30/23>>. Acesso em: 21 mai. 2019

SICREDI PIONEIRA. **Linha do tempo Sicredi Pioneira RS**. 2019. Disponível em: <<https://sicredipioneira.com.br/pioneira>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

SISTEMA OCB. **História do Cooperativismo**. Disponível em: <<https://www.ocb.org.br/historia-do-cooperativismo>>. Acesso em: 29 mai. 2019.

Yin, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos** / Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi - 2.ed. -Porto Alegre : Bookman, 2001. Disponível em: <https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2019.

ZYLBERSZTAJN, Décio. Artigo: **Quatro estratégias fundamentais para cooperativas agrícolas**. São Paulo. 2002. Disponível em: <http://www.fundacaofia.com.br/pensa/anexos/biblioteca/532007101732_QuatroEstrat%C3%A9giasFundamentais_Zylbetsztajn_02-017.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2019.